



ATA DA CENTÉSIMA OCTOGÉSIMA SEXTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Aos trinta dias do mês de novembro de dois mil e nove, às dezoito horas e quarenta minutos, no Plenarinho da Câmara de Vereadores de Joinville, rua Hermann August Lepper, 1.100, Saguacú, realizou-se a centésima octogésima sexta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde. Conselheira **Cléia Aparecida Clemente Giosole**, Presidente do CMS, procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando todos os presentes. Em seguida fez a leitura da Pauta do dia: **1-EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e aprovação da Pauta da Reunião; **1.2** Leitura e Aprovação das Atas das Assembleias dos dias 13.04.09, 28.09.09 e 19.10.09; **2-ORDEM DO DIA: 2.1** Apresentação e aprovação do Plano de Ações e Metas 2010 do Programa DST/Aids – Cristina Kortmann – 20'; **2.2** Apresentação das Alterações efetuadas no Convênio entre o Município de Joinville e o Hospital Municipal São José - Equipe da SMS – 20'; **2.3** Apresentação do Plano Municipal de Saúde – Selma Cristina Franco – 120'; **2.4** Apresentação da Prestação de Contas do 3º trimestre de 2009 do CEREST – Equipe do CEREST – 20'; **2.5** Pareceres das Comissões do Conselho Municipal de Saúde; **2.6** Apresentação e Aprovação do Projeto de Implantação do NASF em Joinville – Equipe da SMS – 10'; **2.7** Apresentação do Plano de Combate e Controle da Dengue em Joinville – Equipe da Unidade Sanitária – 10'; **2.8** Apresentação do Projeto: Centro de Especialidades Odontológicas - CEO Tipo III/LRPD Univille – Dario Salles – 5'; **3-ASSUNTOS DIVERSOS 4-INFORMES GERAIS.** Propostas de alterações da Pauta. **1-**Inversão, passando os **Informes** para primeiro item de Pauta **2- Expedientes: 1.3** Alteração de data da próxima Assembleia Geral do Conselho **3-** Inversão, sendo que o item **2.8** passou a ser **2.1. Pauta e alterações aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes. INFORMES: a)** Correspondência do CEREST, informando ao CMS, que o CEREST/Joinville está disponibilizando duas vagas para o Controle Social, no Curso de Pós-graduação em Saúde do Trabalhador que será desenvolvido pelo IELUSC , maiores informações na SECMS, telefone (47) 3431-4596. Cléia lembra que os interessados estarão comprometidos à fazer parte da CIST. Apresentou-se Senhor Nelson Renato Esteves, que faz parte da CIST, mas não é conselheiro municipal. Foi proposto encaminhamento à CAE, para emitir Parecer sobre a aprovação da indicação. **Encaminhamento à CAE aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. b)** Ofício Circ. nº668/09/GUVS, solicitando a indicação de dois representantes do CMS (Titular e Suplente) para compor a comissão de Acompanhamento da Dengue. Não houve manifestações. **c)** Correspondência do conselheiro Douglas Calheiros Machado, solicitando futura discussão na Comissão de Assuntos Internos, referente os atendimentos no Hospital Materno Infantil Jeser Amarante Faria, com o objetivo de conhecer a realidade dos dados dos atendimentos. Foi proposto que a referida Comissão encaminhe correspondência ao Hospital Dr.Jeser Amarante Faria. **Proposta aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. d)** Correspondência do conselheiro Douglas Calheiros Machado, sugerindo ao CMS, interceder junto à CONURB para buscar uma solução prática para a travessia da Rua Blumenau e da Rua Araranguá, pois o trânsito de veículos naquela região dificulta muito a travessia de pedestres. **Solicitação aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. e)** Correspondência do Abrigo Animal, encaminhando a Prestação de Contas dos meses de setembro e outubro. Foi proposto encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos. **Encaminhamento aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. f)** Correspondência da conselheira Elza Francisco, referente a fila de espera do Laboratório Municipal. Foi proposto encaminhamento à Comissão de Assuntos Externos. **Encaminhamento aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. g)** Ofício nº.3412/09/CVJ, encaminhando para apreciação do CMS, Moção aprovada na Sessão Ordinária realizada em 13.10.09, que “ apela para que haja agilidade por parte da Agência Nacional de Vigilância Sanitária -ANVISA, na regulamentação da publicidade no setor de alimentos e bebidas para crianças”. Foi proposto



encaminhamento à Comissão de Assuntos Externos. **Encaminhamento aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** h) Correspondência da Mestranda Kenia Mara Gaedtke, encaminhando para apreciação do CMS, Projeto de Pesquisa com o tema: **Conselhos Municipais de Saúde: impactos da relação intersetorial e participação social**, e solicitando autorização do CMS para realizar sua pesquisa neste conselho. **Solicitação aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** i) Ofício circ. Nº 267, do CNS, convidando a presidente do CMS para participar da reunião da Coordenação da Plenária Nacional de conselhos de Saúde, no dia 07.12.09, no plenário do Conselho Nacional de Saúde; j) Correspondência do CNS, convidando para participar da Caravana Nacional que acontecerá no próximo dia 08.12.09 em Brasília; k) Correspondência do Conselheiro Antonio Donizete, solicitando afastamento da Comissão de Assuntos Internos; l) Ofício do CLS do Leonardo Schlikmann, solicitando a inclusão de famílias da UBS Saguazu e Comasa na UBS do referido conselho. Foi proposto encaminhamento à Comissão de Assuntos Externos. **Encaminhamento aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** m) Correspondência do Humaniza SUS, convidando a todos para participar, no próximo dia 09 de dezembro, das 14h às 16h, no auditório da UBS do Saguazu, do encontro do Grupo de Trabalho de Humanização (GTH) da SMS; n) Correspondência do CONSEG-Anita Garibaldi, Morro do Meio, Nova Brasília e São Marcos, solicitando esclarecimentos do CMS, quanto ao atendimento de pacientes nos corredores do HMSJ. Foi proposto encaminhamento à Comissão de Assuntos Externos. **Encaminhamento aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** o) Ofício nº 204/09/SMS, solicitando a indicação de um membro do CMS para compor o **Grupo** de Condução, específico do Plano de Atenção Básica que será constituído visando a sua atualização e monitoramento; p) Ofício nº 191/09/SMS, comunicando ao CMS que no próximo ano acontecerá a implantação do Protocolo de Classificação de Risco de Manchester no acolhimento dos usuários nos Serviços de Emergência e Prontos Atendimentos 24 horas no município; q) Ofício nº.082/09/CMDCA, convidando a presidente do CMS, para participar do lançamento da primeira etapa do Diagnóstico Social. O evento acontecerá no próximo dia 02.12.09, às 10h na ACIJ; r) Ofício nº 610/09/SMS, encaminhando para apreciação do CMS solicitação da ONG Abrigo Animal para efetivação de novo convênio. Foi proposto encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos. **Encaminhamento aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** s) Ofício nº 091/09/SMS, comunicando ao CMS, que em 24.11.09, foi enviada proposta de prorrogação ao MS, do Convênio nº. 4311/05, referente **construção** do Complexo Emergencial Ulysses Guimarães, Anexo II. Foi proposto encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos. **Encaminhamento aprovado pela maioria dos conselheiros presentes.** t) Ofício da MDV, encaminhando para apreciação do CMS, relatório mensal das atividades da instituição; u) Ofício nº 654/09/SMS, encaminhando ao CMS, Portaria nº. 2.669/09, publicada pelo MS em 06.11.09, a qual estabelece as prioridades, objetivos, metas e indicadores do Pacto pela Saúde no biênio 2010-2011; v) Justificativas de falta: **1)** SINDFAR, na AGE do dia 23.11.09, reunião no sindicato; **2)** A.A.P.J, na AGO do dia 30.11.09, titular participando da Caravana do SUS e suplente encerramento de atividades do Grupo de Idosos da instituição; **3)** CLS Jarivatuba, nas reuniões do dia 23.11.09 e 30.11.09, representante hospitalizado (cirurgia). **Justificativas aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes.** x) Ofício nº 212/09/CMS, da presidente do CMS, Sra. Cléia Clemente Giosole, referente solicitação de Auditoria no HMSJ. Cléia fez a leitura do referido ofício: *“Senhores (a) conselheiros (a): Considerando a deliberação deste conselho, na AGO de 24.11.08 e as discussões ocorridas durante o ano de 2009, referente solicitação de Auditoria no Hospital Municipal São José e considerando a necessidade de formalizar um pedido junto ao Departamento Nacional de Auditoria do SUS-DENASUS, solicitamos ao colegiado, definir as áreas a serem auditadas no referido hospital.”* Cléia esclareceu que procurou auxílio no próprio DENASUS, onde foi solicitado que o Conselho especifique qual



105 área do hospital deverá ser auditada. Também lembrou que a Resolução de 2008 refere-se à auditoria como “*independente*”, mas tanto o Ministério Público Estadual, como o Federal, orientaram que a auditoria deve ser “*externa*”, para que não acarrete ônus ao Município. Portanto, sugeriu que o Conselho faça uma nova Resolução, a qual especificará as áreas do hospital que devem passar pela auditoria, e se referirá à auditoria como “*externa*”, seguindo assim as orientações do Ministério Público, e do DENASUS. Para tal, foi proposto encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos. **Encaminhamento aprovado pela**

110 **maioria dos conselheiros presentes.** Cléia pediu que se apresentassem conselheiros interessados em participar da Caravana Nacional do SUS, a se realizar no dia 08 de dezembro, em Brasília. Manifestaram-se os conselheiros: Marli Lipinski Wuff, do CLS Morro do Meio; Maria Emilia Vieira Fernandes, do Movimento Popular de Saúde de Santa Catarina; Sonia Mara Maçaneiro, da Associação dos Agentes Comunitários de Saúde; e Bruna Heinz

115 de Souza, da Associação Brasileira de Enfermagem. Indicações aprovadas pela maioria dos conselheiros presentes. **1.3** Cléia solicita alteração da Assembléia do dia 07.12.09 para 14.12.09. **Alteração aprovada pela maioria dos conselheiros presentes. 2.1** Doutor Dario Salles foi chamado para apresentar o Projeto: Centro de Especialidades Odontológicas – CEO. Doutor Dario iniciou cumprimentando a todos, e lembrou que esteve presente na

120 última Assembleia do Conselho, onde expressou-se sobre a necessidade de rever a aprovação *ad referendum*, para uma aprovação contínua do Centro de Especialidades Odontológicas, e do Laboratório Regional de Próteses Dentárias, que está sendo implantado na Univille. Esclareceu que o Projeto vem de um Programa Federal lançado em 2004, chamado “Brasil Sorridente”, e que foi aprovado através da Lei 5.059 de 2004 a implantação

125 de quatro CEOs em nossa região, sendo um deles no Bucarem. Pontuou que estão sendo tomadas providências para se formar a equipe de trabalho, que deve contar com quatro cirurgiões dentistas, quatro especialidades odontológicas, mais quatro especialidades normais, e um laboratório. Entre as especialidades, está a área de próteses dentárias, o que constitui um trabalho de inclusão social para idosos de baixa renda. Considerou que metade

130 das cotas serão destinadas para o município de Joinville, que irá contribuir com o valor de R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil Reais), a outra metade será dividida entre outros municípios. Outros recursos virão do Ministério da Saúde, da Secretaria do Estado, do CIS-AMUNESC. Será o primeiro CEO tipo III em Santa Catarina. Mostrou a aprovação dos anos anteriores, e expôs seu desejo de que o atual projeto também receba a aprovação do Conselho.

135 Conselheira Bruna Heinz de Souza perguntou se os quatro profissionais chamados para trabalhar no CEO foram retirados do Centrinho. Doutor Dario respondeu que esses profissionais foram contratados pelo CEO, e estão atendendo em outras Unidades, como o Centrinho, pelo CEO. Portanto quando o CEO estiver implantado, esses profissionais apenas serão transferidos. Conselheira Janaina Martins questionou qual é a urgência de

140 aprovação do projeto. Doutor Dario esclareceu que o projeto já foi aprovado pela CIB, pela Câmara, e a aprovação do Conselho é apenas para protocolar. Janaina perguntou se o valor supracitado de R\$ 26.000,00 (vinte e seis mil Reais) vem do Fundo Municipal de Saúde. Doutor Dario disse que esse valor vem da Secretaria do Estado. A Presidente do Conselho sugeriu à Plenária duas opções: o encaminhamento à CAI, ou a aprovação em Plenária.

145 Encaminhamento à CAI recebeu quatro votos. **O Projeto foi aprovado pela maioria dos conselheiros presentes**, sendo que houve uma abstenção, da conselheira Maria Emília Vieira Fernandes. Cléia aproveitou ocasião para agradecer a presença dos alunos do curso de Odontologia da Univille. **2.2** Senhora Cristina Kortmann foi chamada para apresentar o Plano de Ações e Metas para 2010, do Programa DST/AIDS. Senhora Cristina cumprimentou a todos, e passou a palavra à enfermeira Graziela, responsável técnica, para

150 mostrar o que foi feito no ano de 2009. Graziela mostrou que o número de pacientes em acompanhamento é de 2420 (dois mil quatrocentos e vinte); o número de pacientes em TARV (tratamento anti-viral), que são outras doenças sexualmente transmissíveis, é de



1100/mês; e o número de atendimentos diários é de 200. Explicou que os atendimentos são feitos na Unidade Central: CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento), Sala de coleta, SAE (Serviço de Assistência Especializada), Farmácia. A rede é composta pelo Laboratório Municipal, pela Atenção Básica (UBS, ESF, Referencia), pelo Hospital-Dia, e pela Maternidade Darcy Vargas, e agora também o Hospital Infantil. Os parceiros são a Secretaria de Educação, Secretaria de assistência social, Centro de Direitos Humanos, Sesc, ONG's: Laços de Solidariedade, GAVI, Instituto Arco Íris, IELUSC, CEFET, CMAIDS. Apresentou fotos das antigas instalações, provando que não eram adequadas. Explicou que utilizaram parte dos recursos para reformas, mostrando através de fotos, que o ambiente agora está livre de mofo, e com controle de temperatura. Foram também feitos investimentos para a capacitação de profissionais, além da promoção de oficinas de talentos, de arteterapia, grupos de gestantes, e grupo de acolhimento e adesão. Apontou que tiveram dificuldades neste ano: fluxo de compra lento, aquisições não autorizadas, aquisições realizadas fora da especificação (devoluções, troca), ocorrência da Gripe A, mas também houve avanços como melhoria das instalações físicas, ações intersetoriais e interinstitucionais, aumento das ações de educação em saúde com a comunidade, melhora da qualidade das informações oferecidas (qualificação profissional), propostas eficazes de adesão ao tratamento (arteterapia, oficina de talentos, ciclo de palestras, grupo nutrição, grupo convivência), realização do I fórum Municipal de Aids. Considerou os desafios que são: construir com a gerência administrativa e financeira um fluxo que resulte em maior agilidade e resolutividade nas aquisições; descentralização das ações: Melhorar a articulação e o trabalho em rede com a atenção básica, secretarias e sociedade civil; reduzir o crescimento de novas infecções; promoção de ações para melhorar a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV; redução da transmissão vertical; atenção as co-infecções: Tb – Aids / Aids – Hepatites virais; humanização. Enfermeira Graziela passou então a palavra à Senhora Cristina, que apresentou o Plano de Ações e Metas para o ano de 2010, conforme anexo I desta ata. Senhor Marcelino perguntou se o convívio com pessoa portadora do vírus HIV apresenta risco de contaminação. Senhora Cristina agradeceu a pergunta, e esclareceu que não, a única maneira de transmissão é a relação sexual. Cléia propôs o encaminhamento à CAI. Cristina solicitou que seja feito uma correspondência declarando que o Plano foi apresentado ao Conselho na presente data. **Encaminhamento à CAI aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** 2.3 Senhora Ana Brizola, da Secretaria Municipal de Saúde, foi chamada para apresentar as alterações efetuadas no Convênio entre o Município de Joinville e o Hospital Municipal São José. Senhora Ana Brizola cumprimentou a todos, e apresentou os números pactuados pelo novo convênio, conforme anexo II desta ata. Conselheiro Leonardo Rosalvo Jucinsky, foi convidado a apresentar o Parecer nº 49, da CAI, referente ao Convênio apresentado, conforme segue: *“PARECER Nº 049 DE 2009 Da Comissão de Assuntos Internos do Conselho Municipal de Saúde, referente as alterações a serem efetuadas no instrumento convenial vigente, firmado entre o Hospital Municipal São José e Secretaria Municipal de Saúde. Considerando: - o Convênio firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Hospital Municipal São José, em 20.04.06, que tem por objetivo, integrar o hospital no Sistema Único de Saúde - SUS e definir sua inserção na rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde; - que o presente Convênio prevê a elaboração do Plano Operativo Anual e este deve ser elaborado conjuntamente pela Secretaria Municipal de Saúde e o Hospital Municipal São José; - a necessidade de ajustamento no instrumento convenial vigente; - que o Convênio contará com uma Comissão que deverá acompanhar a execução do referido Convênio, principalmente no tocante aos seus custos, cumprimento das metas estabelecidas no Plano Operativo Anual e avaliação da qualidade da atenção à saúde dos usuários; - que essa comissão será composta por representantes do hospital, da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde; - que o Convênio será avaliado, mensalmente, sendo*



205 *passível de revisão; - a participação de representantes da Secretaria Municipal de Saúde e*
do Hospital Municipal São José, na reunião desta Comissão em 25.11.09, onde foram
explanadas as alterações e esclarecidas as dúvidas dos conselheiros; - que as alterações
propostas ampliarão a capacidade de atendimento dentro dos valores determinados; A
210 *Comissão de Assuntos Internos recomenda a aprovação da solicitação de Alteração nos*
termos do Convênio entre Secretaria Municipal de Saúde e Hospital Municipal São José. “
Conselheiro Douglas Calheiros Machado questionou sobre o representante do Conselho na
Comissão que acompanha a execução do Convênio. Cléia respondeu que não, e aproveitou
para chamar a atenção dos conselheiros, dizendo que falta representatividade do Conselho
por falta de conselheiros dispostos a participar das Comissões. Douglas acrescentou que os
215 representantes do Conselho em outras Comissões, deveriam fazer relatórios periódicos à
Plenária. Conselheira Ana Maria Jansen questionou porquê apenas estão detalhados os
dados da oncologia, e os outros não. Ana Brizola respondeu que o termo de compromisso
da oncologia traz esses detalhamentos. Cléia solicitou que seja acrescentado, quando o
contrato for firmado, os detalhamentos de cada especialidade, assim como tem o da
220 oncologia. **Parecer aprovado considerando o adendo sugerido pela presidente. 2.4**
Doutora Selma foi chamada para apresentação do Plano Municipal de Saúde. Devido ao
avançado da hora, Cléia propôs que a apresentação fosse resumida. Doutora Selma disse
que o assunto é extenso, e o correto seria ter uma reunião específica para a apresentação
do Plano. Depois de alguma discussão, foi proposto que o Plano seja encaminhado à CAI, e
225 que haja uma Assembleia Extraordinária do Conselho no dia 07 de dezembro, para a
apresentação e aprovação do Plano Municipal de Saúde. **Proposta aprovada pela maioria**
dos conselheiros presentes. Doutora Selma solicitou que a aprovação do Pacto, com os
novos Indicadores, seja também feita este ano, visto que saiu nova Portaria, onde o
Ministério estabeleceu prazo de encaminhamento até janeiro. **2.4** Cléia solicitou inversão de
230 Pauta, para que a equipe da Dengue faça apresentação primeiro. Jeane, da Unidade
Sanitária, passou a apresentar o Plano de Contingência da Dengue. Jeane cumprimentou a
todos, e apresentou os dados referentes à casos de Dengue em Joinville, desde o ano de
2003, destacando que em 2009 foram notificados 24 (vinte e quatro) casos, dos quais 3
(três) foram confirmados, e 21 (vinte e um) descartados. Explicou que o problema é grave
235 devido a algumas questões: - Falta de Imunidade; - Sobrevivência do Mosquito; - Epidemia
de Dengue, visto que apenas quatro mosquitos são suficientes, para causar número de
infecções considerada como epidemia. Pontuou quais são os objetivos: - Reduzir a
letalidade por dengue através de gestão pública e ações planejadas; -Vigiar constantemente
em rede de pesquisa no município; -Detectar precocemente focos de larvas do mosquito da
240 Dengue, com pesquisa vetorial; -Delimitar e eliminar com tratamento específico a larva e/ou
mosquito da dengue, para que não haja infestação no município; - Eliminar áreas propícias a
procriação do vetor; -Padronizar e orientar o manejo clínico dos casos suspeitos de dengue;
-Desenvolver estratégias e estruturas para suportar um momento epidêmico; e para isso são
necessárias três etapas: 1- controle ambiental; 2- atendimento e tratamento de pessoas com
245 sintomatologia suspeito de dengue; 3- tratamento e acompanhamento do doente de dengue.
Considerou que são feitas campanhas publicitárias para a conscientização e informação da
população, o que é feito com a colaboração de algumas Entidades e Empresas. Explicou
como funciona a estruturação de controle, onde os profissionais de assistência tem contato
on line com a Vigilância em Saúde. A notificação de casos suspeitos é feita on line, por
250 telefone, e através da sensibilização dos profissionais. É feito o recolhimento de pneus que
não são mais utilizados, e são recebidos manuais de enfermagem e manejo clínico do
Ministério da Saúde. Nos cemitérios, é feito o controle com areia; em ferros velho, são feitas
blitz; e em borracharias além de blitz, são feitas reuniões. Além disso são feitas vistorias
semanais das armadilhas, e quinzenais em pontos estratégicos, e ao encontrar um foco
255 positivo, é feito controle circular num raio de 300 metros durante 1 ano. Informou que o



trabalho será contínuo, não parando durante o recesso de fim de ano. Apresentou os valores de custos na área da Dengue, que são de R\$ 34.100,00 (trinta e quatro mil e cem Reais), mais um valor de incremento em recursos humanos de R\$ 53.000,00 (cinquenta e três mil Reais), e contrastou com o se gastaria em caso de epidemia. Se houvesse 100 (cem) casos para cada 100.000 (cem mil habitantes), o que seriam 4.645 (quatro mil seiscentos e quarenta e cinco) casos, haveria um gasto de R\$ 25.865.563,35 (vinte e cinco milhões, oitocentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e três Reais e trinta e cinco centavos); e se houvessem 300 (trezentos) casos para cada 100.000 (cem mil) habitantes, o que significaria 13.932 (treze mil novecentos e trinta e dois) casos, o gasto seria de R\$ 79.303.572,33 (setenta e nove milhões, trezentos e três mil, quinhentos e setenta e dois Reais, e trinta e três centavos). Diante disso, fez apelo aos presentes, dizendo que cada um deve se perguntar qual o seu papel, enquanto conselheiro de saúde, na prevenção da dengue. Apresentou o Plano de Contingência, que consiste na criação da Comissão de Controle e Combate à Dengue; na capacitação para médicos e enfermeiros; e em oficinas de tarefas. **2.5** Foi sugerido que a prestação de contas do Cerest, fosse encaminhada à CAI, e que a apresentação seja feita junto com o Parecer da Comissão. **Encaminhamento à CAI aprovada pela maioria dos conselheiros presentes.** Não havendo mais quorum, a Presidente do CMS Cléia Aparecida Clemente Giosole deu por encerrada a centésima octogésima sexta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde, às vinte e uma horas e três minutos, da qual eu, Giseli Tamar Voltolini Teixeira, lavrei a presente ata que vai por todos assinada. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): **Michele de Souza Andrade, Célia Diefenbach, Renato Monteiro, Ana Maria Groff Jansen, José Antonio S M Vianna, Douglas Calheiros Machado, Estela Mari Galvan Cuchi, Tercio Egon Paulo Karten, Karina Luzivotto Protti, Janaina Martins, Bruna Heinz de Souza, Lila Jerusa Nascimento Pereira Abreu, Albertina Valentine Cristofolini, Sonia Mara Maçaneiro, Paulo Felipe Heck, Martha Maria Vieira de S. A. Artilheiro, Miriam Hoffmann Rodrigues, Tânia Maria Crescêncio, Antonio Donizetti, Antonio Carlos Fernandes Vieira, Elza Francisco, Albertino Miguel Rosa, Luiza De Bastiane, Mendes José Mauili, Elenice de Fátima Correa Krüger, Luciene Probst, Maria Emília Vieira Fernandes, Marli Lipinski Wuff, Roberto Tavares, Roseli Albino Dutra, Cleia Aparecida Clemente Giosole, Almir Bento Adami, Eulália Genuim, Leonardo Rosalvo Jucinsky, Anselmo Silvério, Valmor João Machado, Revelino João Fleith,** representantes do Ielusc, da Pastoral da Criança, da Univille, da UFPR, da AJACS, da Rede Feminina de Combate ao Câncer, e da Secretaria Municipal de Saúde.

290